



# Modelo antiviolença do Porto é para “replicar”

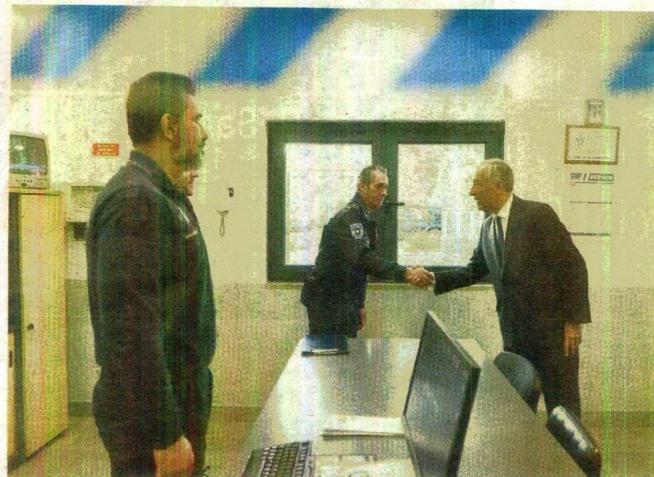
Marcelo impressionado com o Gabinete de Atendimento e Informação à Vítima da PSP. Projeto tem sido eficaz no combate à violência doméstica

**Roberto Bessa Moreira**  
roberto.moreira@jn.pt

**PORTO** A PSP pretende alargar ao resto do país o modelo do Gabinete de Atendimento e Informação à Vítima (GAIV), integrado no projeto “Um Passo Mais” que se tem revelado eficaz no Porto. A medida de combate à violência doméstica foi anunciada, ontem, pelo diretor nacional da Polícia, Luís Farinha, durante a visita do presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, às instalações do GAIV que, em seis anos, já socorreu 7791 mulheres e homens agredidos por companheiros ou companheiras. “Replicar este exemplo seria muitíssimo bom”, defendeu Marcelo.

No final da cerimónia, Luís Farinha explicou ao JN que o alargamento está dependente da disponibilidade de parceiros como o Ministério Público (MP) e de instituições que atuem na área da violência doméstica.

Também o ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, referiu que “há uma orientação do Governo para que todas as novas instalações da PSP ou da GNR, requalificadas ou criadas de raiz, tenham áreas de atendimento, com a necessária privacidade, dedicada a vítimas de violência doméstica. O governante, que apresen-



Presidente da República elogiou “dedicação impressionante” dos polícias

tou o GAIV como um bom exemplo, alegou, ainda, que a ideia passa por ter em cada esquadra ou posto “polícias com formação adequada para o atendimento de primeira linha”.

**MARCELO AFLAUDE**

Perante os dados do GAIV – 12 750 atendimentos feitos e 4815 planos de segurança realizados em seis anos –, Marcelo Rebelo de Sousa pediu que o modelo seja multiplicado rapidamente. “O que me impressionou foi a diminuição do número de reincidências, a rapidez de funcionamento do sistema, a capacidade de formu-

lar planos [de segurança] para cada pessoa e a articulação com instituições sociais que podem ajudar. Tudo isto com uma dedicação impressionante de todos. É um exemplo socialmente muito importante no nosso país e, claro, [deve ser] reproduzido no futuro” elogiou.

Segundo Marcelo, tal como acontece no Porto, “faz a diferença uma vítima perceber que há uma resposta do sistema”. “E se [o sistema] responde, a segurança é maior”, defendeu o chefe de Estado, antes de salientar a “íntima ligação” entre o GAIV e o MP. ●

**6465**  
mulheres vítimas de violência doméstica recorreram ao GAIV. Também foram atendidos 1326 homens

**“Um Passo Mais” rápido**

O projeto “Um Passo Mais” foi delineado pelo MP do Porto, que se articula diretamente com a PSP, através da Divisão de Investigação Criminal e do GAIV. Permite cumprir um mandado de detenção em 24 horas.